



Vagas de carinho e atenção na creche Nosso Sonho

Fotos: Adriana Machado



Mais mães e filhos serão beneficiados, a exemplo do pequeno Vinicius e de Fernanda (abaixo)

O pequeno Vinicius Bernardes, de 4 anos, sempre viveu no meio de adultos. Resultado: timidez e conversas limitadas, de poucas palavras. Cerca de um ano depois de ingressar no jardim de infância do bairro, as mudanças já são visíveis. "Hoje a tagarelice é grande", declara com orgulho a mãe Fernanda Bernardes, moradora do bairro Passo D'Areia. Outras crianças, de 1 a 6 anos, vão poder desfrutar dos mesmos benefícios, tão importantes na formação do caráter e do desenvolvimento durante os primeiros anos de vida.

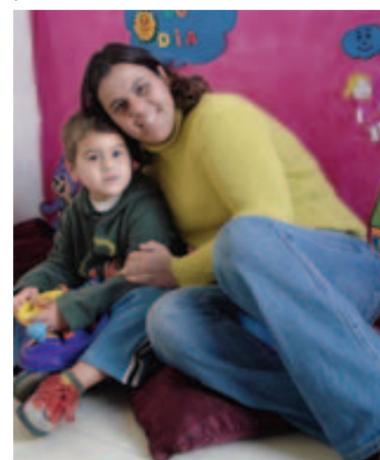
Como, por exemplo, a filha de uma amiga de Fernanda, a Maria, de apenas 3 anos. A ampliação das dependências da creche Nosso Sonho foi conquistada pelos moradores organizados, com verba de R\$ 10 mil liberada pela Prefeitura

municipal. Graças ao esforço, mais mulheres poderão ir trabalhar mais tranquilamente ou conseguir um bom emprego, pois aumentou para mais 20 o número de vagas no local, passando de 60 para 80. Iniciativa que atenderá, principalmente, as famílias de baixa renda da Região Noroeste de Porto Alegre.

Para comportar as novas turmas, com 25 crianças cada uma, foram ampliadas duas salas no segundo piso da casa. Em janeiro deste ano, se deu o processo de escolha dos novos alunos, eleitos de acordo com as necessidades e oriundos de uma grande lista de espera. "Como sempre, ultrapassamos o total de atendimentos. Na realidade, vamos acolher 98 meninos e meninas."

Estou muito contente com isso, acho que vamos conquistar ainda

mais coisas", reforça Celi Proença da Silveira, dirigente da creche Nosso Sonho, que funciona das 7h às 18h, na Rua Jari, 20, ao lado do supermercado Carrefour.



Os benefícios da construção do Viaduto José Eduardo Utzig

Fotos: Adriana Machado

As obras do Viaduto José Eduardo Utzig, seguimento da 3ª Perimetral, entre a Plínio Brasil Milano e a Benjamim Constant, continuam em fase de acabamento geral. Nem bem a data de inauguração foi definida e já conta com o apoio de um grande número de pessoas, que aponta privilégios com a iniciativa. Como é grande o movimento de carros na região, em específico neste cruzamento, os pedestres ganham com a questão da segurança. "Por ter uma escola por perto, muitas crianças acabam passando por ali", lembra Pedro Martins de Oliveira, conselheiro titular da Região Noroeste.

As escadarias existentes no local, a boa iluminação e até as bases de saneamento beneficiam também, e principalmente, os moradores da Vila Pereira Franco. Outro aspecto positivo apontado pelo delegado do Orçamento Participativo e integrante do comitê da Governança Local, Holf Naumann, é o transporte facilitado, pensado na alternativa da passagem integrada. Desde o ano de 2004, a comunidade vem acompanhando de perto toda a movimentação. Nas reuniões com os engenheiros responsáveis pela obra foram sugeridas propostas, em especial sobre as áreas atingidas pelo alargamento das ruas.



O Viaduto vai oferecer mais segurança aos pedestres



Saneamento é conquista da Vila Nazaré

Os moradores da Vila Nazaré conquistaram mais qualidade de vida. Desde março, com a conclusão das obras demandadas no OP, cerca de 200 famílias foram beneficiadas com a instalação de 100 metros de esgoto cloacal feita pelo DMAE, na Rua 11 de Maio e na Rua 1º de abril. O esgoto a céu aberto era um

grande problema, pois contribuía para o acúmulo de lixo e aumentava o risco de contaminação pela falta de esgoto. "Nos dias de chuva era ainda pior, pois a água se misturava com os dejetos e invadiam as casas", relata Israel Mendez, presidente da Associação dos Moradores da Vila Nazaré.

Qualificação e agilidade no atendimento à saúde

O aposentado Sérgio de Souza, 70 anos, não vai precisar mais sair do bairro para cuidar de sua saúde. "Para uma pessoa idosa como eu, isto é ótimo", afirma ele. Graças a uma articulação da comunidade com a Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) e a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), foi criado na Região o Centro de Especialidades Médicas do Centro de Saúde IAPI, que passará a proporcionar mais 2,4 mil consultas/mês a pacientes do SUS. No total, são oferecidas 22 especialidades a mais, incrementando o atendimento prestado.

O serviço contará com o controle pela SMS, através da Central de Marcação, nas áreas de cardiologia, cirurgia geral, cabeça e pescoço, plástica, torácica, vascular, entre outras. O principal objetivo é oferecer métodos de diagnóstico e tratamento especializado para o melhor atendimento da rede básica, ou seja, de postos e centros de saúde, reduzindo a procura pela rede hospitalar. "Em termos práticos, significa maior agilidade e, o mais importante, a qualidade nos serviços prestados", informa o conselheiro titular da Região Noroeste,

Pedro Martins de Oliveira. "A ação veio para atender a uma grande demanda, já que muitos médicos estão se aposentando", complementa Ione Terezinha Michele, Coordenadora do Conselho Regional de Saúde Noroeste.

A parceria reforçará a assistência e trará outros benefícios, por intermédio da educação continuada para os médicos e demais profissionais da rede municipal. O foco são a promoção, a prevenção, a cura e a reabilitação dos problemas de saúde, incluindo também programas espe-

cíficos para grupos de risco. Em contrapartida, a Ulbra utilizará uma área de 400 metros quadrados do CS IAPI, que estava ociosa.

Benefício para a comunidade

As reformas feitas pela universidade permitiram a criação de quatro salas de aula, biblioteca e mais duas salas para utilização do Centro Integrado de Saúde do Trabalhador e do Núcleo de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente. "É um grande benefício que nossa comunidade conquistou", festeja, Sérgio.



Com o convênio, foi ampliado para 37% o número de consultas/mês

Foto: Adriana Machado

Coordenação: Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local - Praça Montevideo, 10 - Fone: 3289-3766 / Rua Uruguai, 155 1º andar - Fone: 3289-3683
Jornalista Responsável: Cristiane Ostermann - MTB RS 8256 (Ostermann&Ostermann Ltda)

Dados sobre o Posto de Saúde da Vila do IAPI

Também conhecido como PAN 4, o Posto de Saúde da Vila do IAPI é considerado um dos maiores da América do Sul, atendendo pacientes da capital, grande Porto Alegre e do interior do Estado. Atua no local funcionários municipais, estaduais e federais.

Atendimentos: 9 mil consultas/mês, sendo 6.500 em consultas especializadas. Pela parceria com a Ulbra, as consultas especializadas foram ampliadas em cerca de 37% ao mês, beneficiando toda a população.

Especialidades oferecidas:

Cardiologia, cirurgia geral, cabeça e pescoço, plásti-

ca, torácica, vascular, coloproctologia, endocrinologia, gastroenterologia, nefrologia, neurologia, oncologia, hematologia, otorrino, pneumologia, reumatologia, urologia, cirurgia digestiva, pediatria, dermatologia, geriatria, oftalmologia, psiquiatria infantil e adulta. Programas específicos para grupos de risco.

Novos espaços:

Quatro salas de aula, duas salas para utilização do Centro Integrado de Saúde do Trabalhador e do Núcleo de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente e biblioteca.

PARCERIA É...



quando duas ou mais pessoas ou instituições juntam esforços para realizar uma ação em benefício de uma causa comum, por exemplo, o desenvolvimento das comunidades de Porto Alegre.

Maio 2006 - Nº 1

Criatividade na luta pela inclusão social



Foto: Adriana Machado

Adolescentes aguardam início das atividades

A expectativa é grande, a contagem, regressiva. Os adolescentes Fernanda de Souza e Fernando dos Santos Nunes, ambos de 14 anos e moradores da Vila Dique, falam com entusiasmo das primeiras lições de informática que terão muito em breve. "Quero entrar no computador e ver as páginas da Internet pela primeira vez. Acho que a primeira coisa que vou ler é a história do poeta Mario Quintana", adianta ele. "Já eu prefiro conferir tudo sobre a vida do Tiradentes", finaliza ela. O espaço reservado para aulas já está pronto desde o início deste ano. Funcionará ao lado da creche Maria de Nazaré, na vila de mesmo nome, mais precisamente no galpão onde funcionava a antiga Associação de Moradores.

Com dois andares e totalmente reformado para tal finalidade, o local já está se prestando ao atendimento de 20 crianças e adolescentes em situação de risco, nas idades que variam dos sete aos 18 anos. Outros cursos programados

são as aulas de grafiteagem, de música e de dança. O propósito é muito mais do que a troca da ociosidade ou da venda de balas nas esquinas de Porto Alegre, por momento de lazer. "O objetivo é desenvolver um projeto de inclusão social que utiliza a imaginação, a criatividade e a expressão corporal", explica Eulina Martins Antunes, coordenadora da creche Maria de Nazaré.

União de esforços

A idéia, fruto dos esforços da comunidade e dos integrantes do Orçamento Participativo, pode ser considerada a fórmula da descoberta, não só de novos talentos, como o da auto-estima. "Quem sabe veremos belos desenhos nas paredes do prédio ou nos muros da entrada da vila", acrescenta Eulina. No futuro, está prevista a contratação de uma assistente social que ajudará no atendimento de 120 famílias.

A ação faz parte do convênio firmado entre a Prefeitura municipal e a instituição de ensino para a implantação dos programas de Servi-



Região Noroeste

Bairros: Boa Vista, Cristo Redentor, Higienópolis, Jardim Floresta, Jardim Itú, Jardim Lindóia, Jardim São Pedro, Passo D'Areia, Santa Maria Goretti, São João, São Sebastião e Vila Ipiranga.

População: 129.905 habitantes

Área: 20,73 Km²

Taxa de analfabetismo: 1,5%

Rendimento médio dos responsáveis por domicílio: 12,34 salários mínimos.

Fonte: Observatório da Cidade de Porto Alegre (www.observapoa.com.br)

O que é o SASE

O programa atende diariamente cerca de 5.500 jovens porto-alegrenses em turnos de 4 horas no horário inverso ao da escola, oferecendo refeições. Nos pais, por sua vez, são estimulados a reflexão e o comprometimento com a proposta e o desenvolvimento de seus filhos. O SASE compõe a política municipal de assistência social e de proteção integral à criança e ao adolescente, prevista na Lei Orgânica da Assistência Social (Loas) e no Estatuto da Criança e do Adolescente.